

Anais da
II MOSTRA INTEGRADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA



ANAIS da II Mostra Integrada de Iniciação Científica

Anual – ANO 2 - Vol. 2 – Junho de 2011



CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE – CNEC



**FACULDADE CENECISTA DE OSÓRIO – FACOS INSTITUTO CENECISTA
MARQUÊS DE HERVAL**

Diretor:

Prof. Dr. Adelar Hengemülle

Conselho Editorial:

Prof. Esp. Marcelo Terra Reis (Org.)

Prof. Ms. Ricardo Pedrozo Saldanha

Prof. Ms. Sergio Chaves Alves

Prof. Ms. Thais Castro de Souza

Prof. Ms. Júlio César Bueno Perciúncula

Prof. Ms. Igor Velho de Souza

Prof. Dr. Daniela Guerra Lund

Prof. Ms. Paulo Cesar Furlanetto Marque

Assessoria Técnica:

Héber Menger – Assessoria de Criação da Arte Gráfica

Marcelo Scherer – Assessoria de Divulgação

Viviane Izabel da Silva – Assessoria de Redação e Contatos Administrativos

Anais da 2ª Mostra Científica: espaço de reflexões e contribuições

O conhecimento produzido nos espaços acadêmicos precisa ser útil e contribuir para a reflexão e qualificação dos contextos onde vivem os estudantes. A Mostra Científica da Facos surge como espaço diferenciado onde a comunidade acadêmica socializa e toma conhecimento das produções, em áreas diversas, refletindo assuntos produzidos pela curiosidade ou provocados por problemas do contexto e que necessitam de compreensão ou solução. Esses assuntos, portanto, originam-se no contexto, passam pela análise teórica e apresentam-se como referenciais de novo conhecimento no meio. Além de exercitar a iniciação científica, buscando consolidar o espírito investigativo, aspectos fundamentais para o viver na sociedade contemporânea, os acadêmicos tomam consciência do seu papel de empreendedores no que tange na implantação de ideias inovadoras nos contextos onde vivem.

Resultado destas buscas e produções vamos encontrar na leitura dos anais da 2ª Mostra Científica da Facos que ora socializamos. A cada ano é preciso avançar. Acadêmicos e professores necessitam deixar-se provocar pelas questões e problemas de interesse comum que precisam de explicações ou soluções. Portanto, estejamos atentos ao que o nosso meio solicita, pois a academia que se isola da sua realidade perde a sua legitimidade e importância.

Desejamos a todos leitura profícua e aprendizagens significativas nesses escritos. Oxalá, a cada ano, sejamos capazes de apresentar, por menor que sejam, novas respostas que venham ao encontro do que buscamos e do que necessita nossa comunidade.

Prof. Dr. Adelar Hengemühle¹

¹ Diretor da Faculdade Cenecista de Osório – Facos e do Instituto de Educação Cenecista Marquês de Herval.

Sumário

Editorial

Apresentação

Resumos

A terapia floral auxiliando na busca do autoconhecimento.....13

Karen Flôres Rodrigues

Joana Silveira Oliveira

Edison Luiz Saturnino

Vera Lucia Caetano Gonçalves

Alfabetizando.....14

Manoela Rodrigues Martins

Anilda Machado de Souza

Lígia Beatriz Goulart

Antologia poética.....15

Marilene Pacheco da Silva

Bruna Amaral Bernardo

Nicole de Castro

Olívia da Costa Santos

Tássila da Silva Pacheco

Terezinha do Carmo Marques da Rosa

As diversas abordagens da avaliação física através da uma ferramenta de avaliação na educação física - o PHISIOPOP.....16

Luís Fernando Ferreira

Andrio dos Santos Pinto

Atividades experimentais de acústica.....17

Diego dos Santos Mendes
 Jader Soares dos Santos
 Orlando Storck Júnior
 Geraldo da Silva Moro
 José Fernando Cânovas de Moura

Aumento da ocupação irregular das margens dos corpos hídricos da bacia hidrográfica do Rio Tramandaí/RS.....18

Daiane Talita Zaffari
 Rafael Silveira da Rosa
 Samanta Kuckertt Monteiro
 Thais Castro de Souza

Biocombustíveis: uma breve análise sobre suas vantagens e desvantagens.....19

Histefani Figueira da Silva
 Maria Renata Pereira dos Santos
 Vera Lúcia Caetano Gonçalves

Cala a boca já morreu!.....20

Gilmar Batista de Resende Junior
 Katy Karine Thome da Cruz
 Littiéli Saucedo Pinheiro
 Christiane Jaroski Barbosa
 Cristina Maria de Oliveira

Conhecendo a disciplina de estágio supervisionado em ciências I.....21

Luana Barbosa Ferreira
 Daniela Guerra Lund

Corpos geométricos.....22

Flaber Raupp
 Simone Mota

Bruna Cândido

Luiza E. Bolke Vasconcelos

“CRIOGRAFIA:” a importância da álgebra linear para decifrá-la.....23

Grasiela de Lima Cesário

Juciane Neubert dos Reis

Rodrigo Soares Saraiva

Darlan da Silva Godinho

Deficiência mental múltipla: observando alunos da APAE/OSÓRIO em oficinas pedagógicas.....24

Felipe Garay

Mariana Dariva

Mariana Meireles

Jenifer Simões

Zuleika Costa

Doenças parasitárias causadas por platelmintos na população: uma abordagem clínica.....26

Emiliano Herrera

Gabriel Corteze Netto

Ensinar para aprender.....28

Jader Soares dos Santos

Sabrina Farias Rodrigues

Andréia Goldani

Estudo de caso: diagnósticos e intervenções de enfermagem para um adolescente com pneumotórax espontâneo de repetição.....29

Jéssica de Borba Sparrenberger Vitt

Fabiele de Oliveira Masschmann

Luana Claudia Jacoby Silveira

Micheli de Lima Martins Rodrigues

Samira de Souza Cândido

Carolina Miranda

Geografia “in focto”30

Gláucia Marcon

Clóvis de Souza Machado

Márcio Fenili Antunes

Hipertensão arterial e exercício físico.....31

Matheus de Brito Moraes

Sergio Luiz Chaves Alves

**Insetos aquáticos bioindicadores da Lagoa Rondinha de Balneário
Pinhal/RS.....32**

Adriano Becco Nunes

Anyelle da Silva Von Mühlen

Marielza Rosa Lima

Thais Castro de Souza

Lepidópteros.....33

Bianca Munari Martins

Andressa Nascimento da Silva

Silvana Schreiber Gesing

Thais Castro de Souza

**Levantamento de macrófitas fitorremediadoras situadas em canais de
drenagem pluvial.....34**

Lukiel dos Santos Oliveira

Eduarda Machado Krás

Vera Lúcia Caetano Gonçalves

**Levantamento preliminar das síndromes florais da área de proteção ambiental
de Osório (APA)/RS.....35**

Vanessa Lopes Viticoski
 Viviane Tavares Pimentel
 Ana Maria Ribeiro
 Vera Lucia Caetano Gonçalves

Mar & Tecnologia no Processo de Alfabetização e Letramento.....36

Ana Paula de Azevedo Pedron
 Anilda Machado de Souza
 Ligia Beatriz Goulart

O folclore brasileiro e a oralidade.....37

Bruna Freitas Isoppo
 Cristina Maria de Oliveira
 Christiane Jaroski Barbosa

O uso do computador no processo de alfabetização: Como o computador e seus recursos podem contribuir para promover o avanço no processo de aquisição da leitura e da escrita?.....38

Ana Cláudia Tedesco dos Santos
 Anilda Machado de Souza

Os Tayassuidae (Mammalia, Artiodactyla) do Quaternário do RS.....39

Rafael Silveira da Rosa
 Leonardo Kerber
 Ana Maria Ribeiro

Perfil dos dependentes químicos atendidos no CAPS Casa Aberta II – Osório/RS.....40

Alice Lachmann
 Álvaro Sant'ana
 Joice Rabello
 Stellen Giacomelli
 Ângela Kunzler Moreira

PIBID “Língua Solta”	41
Bárbara Cristina Damaceno Refosco	
Cristina Maria de Oliveira	
Christiane Jaroski Barbosa	
Pong.....	42
João Felipe Borrajo Tondo	
Andrio dos Santos Pinto	
Prática docente em formação inicial.....	43
Rodrigo Soares Saraiva	
Quênia Oliveira	
Izabel Cristina Leal	
Andréia Goldani	
Projeto “Palavrear”	44
Andressa Lima de Borba	
Cristina Maria de Oliveira	
Christiane Jaroski Barbosa	
Projeto Ajuda - Estatística 2011.....	45
Elton Goldani Alves	
Douglas Porcher Bertoli	
Eloísa Trevisan Capaverde	
Claudio Roberto de Mello	
Carlos Reginaldo Pacheco	
Sabrina Oliveira de Souza	
Ellen Geisse Rickes Martins	
Evandro Borba Oliveira	
Vagner Lino Tedesco	
Cristiano Vargas Mariano	
Jarbas Freitas da Silva	

Projeto língua solta.....	47
Jordana Megier Roberto	
Christiane Jaroski Barbosa	
Cristina Maria de Oliveira	
“Projeto Mediar para Alfabetizar?”	48
Janaína Santos Martins	
Anilda Machado de Souza	
Lígia Beatriz Goulart	
Recicle ideias: produzindo material didático para a sustentabilidade.....	49
Silvana Schreiber Gesing	
Bianca Munari Martins	
Helen de Lima Cardoso	
Jaqueline Mirian Barbosa Fontoura	
Igor Velho de Souza	
Vera Lucia Andrade Machado	
Recicle ideias: sensibilização socioambiental através da realização de palestras e oficinas.....	51
Andressa Nascimento da Silva	
Carolina Dalsotto	
Vanessa Lopes Viticoski	
Viviane Tavares Pimentel	
Vera Lucia Andrade Machado	
Igor Velho de Souza	
Releituras do arcadismo.....	53
Michele Souza Alves	
Joseli Rodrigues Pereira	
Jéssica da Silva Molina	
Vera Lúcia dos Santos	
Naura Martins	

Senhora, José de Alencar.....54

Bruna Freitas Isoppo

Carolina Silveira Cardoso

Débora Leffa Dimer

Edna Barcela da Silveira

Terezinha do Carmo Marques da Rosa

Sentidos e significados atribuídos à infância contemporânea por professores do Litoral Norte: problematizações e efeitos nas práticas pedagógicas.....56

Ângela Maria Negreiros de Queiróz

Ana Cláudia Tedesco dos Santos

Camila dos Santos

Cláudia Cisiane Benetti

Tabagismo entre acadêmicos dos cursos de Educação Física, Ciências Biológicas, Direito e Administração da FACOS/RS.....57

Ana Carolina dos Santos Paz

Diego Peng Goulart

Felipe Rodrigues Ribeiro

José Henrick Silva da Silva

Maiah Beck Weinmann

Mauricio Mateus Gomes

Richelli Pohlmann dos Santos

Sergio Arlindo Borba da Silva

Tamara Pereira Cury

Tamara Reis da Costa

Tatiana da Silva Vaz

Willian da Silva Santos

Tamara de Araújo Dietrich

Vera Lucia Andrade Machado

Vendo o mundo através da poesia.....58

Nicole de Castro
Christiane Jaroski Barbosa
Cristina Maria de Oliveira

Verdades ou mitos sobre o câncer do colo do útero.....59

Marilda Regina Batista
Francieli Soares da Silva
Gabriela Lima de Quadros
Thaiane Motta Maurenente da Rocha
João Marcelo Seblen Rodrigues

A terapia floral auxiliando na busca do autoconhecimento

Karen Flôres Rodrigues²

Joana Silveira Oliveira³

Edison Luiz Saturnino⁴

Vera Lucia Caetano Gonçalves⁵

A utilização de terapias alternativas, como os florais, apresenta um grande crescimento nos últimos anos. Doutor Bach foi pioneiro no estudo e uso de essências florais no tratamento de enfermidades e segundo sua teoria “A doença física é apenas o resultado de uma desorganização cerebral causada pelo sofrimento, choque, tensão e medo. A cura será conseguida pela remoção da causa. Os remédios usados na medicina tradicional aliviam os sintomas físicos da doença, mas não a causa, o estado mental...”(Dr. Bach *apud* Hartmann, 1997). A pesquisa tem como finalidade indicar como determinados sujeitos da comunidade osoriense avaliam o poder curativo da Terapia Floral e como fazem o uso da mesma. O embasamento teórico foi feito através de uma compilação de dados bibliográficos sobre a Terapia Floral do Doutor Bach. A metodologia aplicada na pesquisa foi um questionário semi estruturado baseado nos métodos qualitativos e a seleção dos entrevistados utilizou como pré-requisito fazer ou ter feito o uso da Terapia Floral. O questionário contou com seis questões subjetivas e foi aplicado em dez participantes, sem distinção de escolaridade, faixa etária e condição social. Os resultados apresentados são preliminares, porém indicam um posicionamento dos entrevistados que, quando questionados se o resultado foi o esperado, todos afirmaram, que pelo menos em parte, sentiram um resultado positivo. Outro aspecto relevante é que todos os entrevistados apresentam como uma vantagem da terapia Floral, em relação a outros tratamentos, é que a mesma trata-se de uma terapia natural e parte da própria vontade de enfrentar suas dificuldades e medos. Mesmo com o crescimento da utilização da Terapia Floral e com os resultados positivos apresentados pelos diversos estudos científicos atuais, a medicina tradicional não a vê como potencial curador de doenças, o que dificulta a crença nessa terapia. Na medicina tradicional cura-se o sintoma físico, e não sua causa. Falta entender que somos uma unidade e que a mente, com seus medos e angustias, tem grande influência sobre o corpo. Devido ao fato de o presente trabalho ser uma pesquisa em andamento, o número de questionários aplicados será expandido, a fim de apresentar um resultado mais preciso e confiável.

² Discentes do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

³ Discentes do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁴ Professor Doutor dos Cursos de Ciências Biológicas, Direito e História da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professor orientador.

⁵ Professora Mestre do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professor orientador.

Alfabetizando

Manoela Rodrigues Martins⁶
Anilda Machado de Souza⁷
Lígia Beatriz Goulart⁸

O projeto ALFABETIZANDO trata de uma pesquisa sobre o processo de aprendizagem de leitura e escrita com uma turma de segundo ano da alfabetização e integra as atividades de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Com base na pesquisa experimental, este estudo tem como objetivo inicial diagnosticar e, posteriormente, compreender como as crianças se apropriam da leitura e escrita, durante um ano e meio. E ainda refletir sobre as diferentes práticas pedagógicas que podem auxiliar neste processo. A construção do trabalho consiste na aplicação de oficinas que exploram a temática, em dois encontros semanais. Num dos encontros realiza-se monitoria e, no outro, aplicação da oficina, pois de acordo com a pesquisa experimental é possível realizar experimentos antes-depois, ou seja, inicialmente o grupo é analisado e depois submetido a um estímulo. Assim, podemos verificar a cada oficina o efeito causado e compreender se este efeito altera ou não a turma em estudo. Na realização das atividades, observações sistemáticas fazem parte da coleta de dados. Estas observações são registradas num portfólio tendo em vista análise posterior deste estudo. Também fazem parte dos registros, conversas com a professora titular, fotos e gravações das atividades realizadas nesta turma. Esta pesquisa está em andamento, mas até o momento foi possível constatar que cada criança se apropria da leitura e da escrita de maneira singular ao formar suas hipóteses. Ainda não existem conclusões sobre o estudo, mas as diversas leituras sobre o tema, as intervenções realizadas tem indicado previamente, que as crianças se apropriam de diferentes conhecimentos em um singular espaço e tempo.

⁶ Discente do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁷ Professora Mestre do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

⁸ Professora Mestre do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Antologia poética

Marilene Pacheco da Silva⁹
Bruna Amaral Bernardo¹⁰
Nicole de Castro¹¹
Olívia da Costa Santos¹²
Tássila da Silva Pacheco¹³
Terezinha do Carmo Marques da Rosa¹⁴

Antologia Poética que tem como autoras as acadêmicas da Faculdade Cenecista de Osório, Tássila Pacheco, Bruna Amaral, Nicole de Castro, Olívia Costa e Marilene Pacheco da Silva, trata-se de uma técnica abordada pela professora Terezinha Marques na disciplina de Literatura da Língua Portuguesa III do Curso de Letras. Esta técnica foi proposta com o intuito de fechamento do conteúdo sobre Romantismo. As alunas buscaram poemas românticos do século XIX, com a temática da exaltação da mulher, de vários autores e compararam com poemas mais atuais. A técnica vem ao encontro dos futuros professores para auxiliar as aulas de literatura do ensino médio, para que os alunos se interessem pela disciplina e consigam traçar a ligação entre o passado e o presente que a literatura faz.

⁹ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁰ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹¹ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹² Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹³ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁴ Professora Mestre do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

As diversas abordagens da avaliação física através da uma ferramenta de avaliação na educação física - o PHIOSIOPOP

Luís Fernando Ferreira¹⁵
Andrio dos Santos Pinto¹⁶

O presente estudo trata-se de um projeto de pesquisa, que tem por metodologia principal a quantitativa, tratando de assuntos acerca das diversas possibilidades que se apresentam aos profissionais da área, através de pesquisas coerentes ao assunto. Porém, o que se apresenta, na realidade, é uma grande inacessibilidade financeira a softwares que facilitem, ou por vezes possibilitem o trabalho do educador físico/avaliador. Por isso o trabalho visa certificar o software de avaliação física aqui apresentado, o PHIOSIOPOP, que torna possível o fácil acesso a cálculos de avaliação física, funcional e metabólica, como IMC, RCQ, taxa metabólica de repouso, percentual de gordura, fracionamento dos componentes corporais, VO2MÁX, avaliação nutricional, entre outros, através de pesquisa na literatura disponível, testes e avaliações de laboratório e campo. Há também um capítulo que se presta a contextualizar histórica e temporalmente o período da produção do software, que, com efeito simbólico, se torna um exemplo da realidade por que passam alunos de graduação.

¹⁵ Graduado em Educação Física pela Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁶ Professor Mestre do Curso de Computação da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professor orientador.

Atividades experimentais de acústica

Diego dos Santos Mendes¹⁷

Jader Soares dos Santos¹⁸

Orlando Storck Júnior¹⁹

Geraldo da Silva Moro²⁰

José Fernando Cânovas de Moura²¹

Como forma de introdução a ondulatória propõe-se algumas atividades experimentais de acústica para serem aplicadas no ensino médio: Medida da velocidade do som no ar com a utilização do software Visual Analyser (e de um Tubo de Kundt construído com material de baixo custo), verificação da dependência de um meio mecânico para a propagação do som e medidas de frequência e visualizações de timbres de diapasões, apitos, flautas doces e de taças postas a vibrar. O tubo de Kundt que é um equipamento composto de um tubo de vidro (utilizamos um tubo de ensaio) que contém ar e serragem fina de cortiça em seu interior. Nele fecha-se a extremidade aberta do tubo com celofane e produz-se ondas estacionárias ali soprando um apito. As vibrações são transmitidas para o pó de serra pelo ar que está contido dentro do tubo. Observa-se que em certas regiões do tubo há acúmulo da cortiça em algumas regiões que não apresentam vibrações longitudinais; essas regiões representam os nós da onda estacionária. Sabendo-se a distância média entre esses acúmulos e a frequência da onda gerada (através do uso de microfone acoplado a placa de som do computador e com o uso do programa Visual Analyser), pode-se determinar a velocidade de propagação do som no ar contido no tubo. Com o auxílio de uma bomba de vácuo elaboramos uma montagem experimental que possibilita verificar que no vácuo não há meio para a propagação do som demonstrando ser este uma onda mecânica. Como no Laboratório de Física só havia a bomba de vácuo foi necessário encontrar uma campânula de vidro (encontramos e utilizamos uma para isolamento de alimentos), construir uma mesa circular (com um furo ao centro) como apoio e adaptar mangueiras nas conexões da bomba a mesa de forma a produzir uma baixa pressão no interior da *câmara de vácuo* gerada. Assim, com uma fonte de som (rádio, celular ou antigo relógio despertador) no interior da câmara, ao reduzir-se a pressão, o som vai extinguindo-se até nada mais se ouvir. Sugere-se também visualizar o fenômeno virtualmente com simulação de aplicativo do Phet Colorado disponível na rede. Também através da utilização do recurso computacional *Visual Analyser* são apresentadas as qualidades fisiológicas do som intensidade, tonalidade e timbre a partir da análise do som gerado por diapasão, apito, flauta doce e taça posta a vibrar. Com a flauta doce relaciona-se a nota lá com a frequência do diapasão padrão (cuja frequência é de 440hz) e se demonstra que com múltiplos inteiros n da frequência de uma nota musical gera-se a mesma nota n oitavas acima. Assim propõe-se atividades didáticas, lúdicas e motivadoras para o ensino de Física.

¹⁷ Discente do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁸ Discente do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁹ Discente do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

²⁰ Discente do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

²¹ Professor Mestre do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professor orientador.

Aumento da ocupação irregular das margens dos corpos hídricos da bacia hidrográfica do Rio Tramandaí/RS

Daiane Talita Zaffari²²
Rafael Silveira da Rosa²³
Samanta Kuckertt Monteiro²⁴
Thais Castro de Souza²⁵

A água é um bem finito e em muitos lugares encontra-se escassa, tanto no âmbito da quantidade quanto da qualidade. Ocupações antrópicas às margens de corpos hídricos influenciam negativamente na qualidade dos recursos hídricos. Comitês de gerenciamento de bacia hidrográfica têm por objetivo gerenciar estes recursos e, para isso, baseiam-se em Planos de Bacia, que, no caso do Comitê Tramandaí, é composto por três fases: A, B e C. O plano de bacia encontra-se estagnado na fase B, porém o desenvolvimento e a ocupação das margens dos corpos d'água é contínuo, sendo de extrema importância um estudo referente a ocupação das referidas margens, pertencentes ao regimento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, para a implementação de ações e, conseqüentemente, a manutenção da qualidade da água. Para avaliar a situação das margens de corpos hídricos da Bacia do Rio Tramandaí, serão desenvolvidas, neste trabalho, as seguintes metodologias: análise através de imagens de satélite atuais e históricas da evolução de ocupações em áreas de banhado e entorno de lagoas e rios; registro de cortes e desmatamento da mata ciliar; levantamento de dados e planos da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí; registros fotográficos e questionários com moradores através de visitas *in loco*, identificando as áreas mais ocupadas pela população; e estudo da legislação vigente em nível municipal, estadual e nacional que trata das áreas de entorno dos corpos hídricos, com enfoque na Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí. A partir destas análises será possível desenvolver ações de recuperação e preservação dos corpos hídricos e mata ciliar associada, proporcionando a manutenção da qualidade das águas da bacia e a atualização de dados para futuros estudos.

²² Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

²³ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

²⁴ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

²⁵ Professora Mestre do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Biocombustíveis: uma breve análise sobre suas vantagens e desvantagens

Histefani Figueira da Silva²⁶
Maria Renata Pereira dos Santos²⁷
Vera Lúcia Caetano Gonçalves²⁸

O biocombustível é um exemplo de combustível renovável cuja utilização produz menos poluentes na atmosfera do que os combustíveis fósseis. Os subprodutos de sua decomposição apresentam um baixo impacto ambiental devido à inexistência de enxofre, que poderia ser causador das chuvas ácidas, e que aparecem em grande quantidade nos combustíveis fósseis. Outra vantagem em relação aos combustíveis fósseis seria que os produtos de origem vegetal permitem o seqüestro de carbono, fixando-o na biomassa vegetal a partir do CO₂ da atmosfera. Contudo, áreas anteriormente usadas para cultivo de alimentos sendo substituídas para a produção de biocombustíveis constituem uma questão social, econômica e política polêmica. Buscando apontar as vantagens e possíveis desvantagens do ponto de vista ambiental acerca do uso e da produção dos biocombustíveis, realizou-se um levantamento sobre esse tema a partir de notícias veiculadas pelos meios de comunicação de massa. O levantamento pesquisado inclui todas as vinte e cinco espécies vegetais que podem potencialmente ser utilizadas na fabricação do biocombustível. Para cada espécie foram apresentadas a família botânica e a parte da planta utilizada na produção, assim como as regiões brasileiras onde estão sendo pesquisadas e testadas.

²⁶ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

²⁷ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

²⁸ Professora Mestre do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Cala a boca já morreu!

Gilmar Batista de Resende Junior²⁹
Katy Karine Thome da Cruz³⁰
Littiéli Saucedo Pinheiro³¹
Christiane Jaroski Barbosa³²
Cristina Maria de Oliveira³³

O trabalho tem como objetivo apresentar a música e a musicalização como elementos contribuintes para o desenvolvimento da oralidade e da interação social dos alunos participantes do projeto PIBID. A música ajuda no raciocínio lógico e matemático, por estimular em alto grau os circuitos cerebrais, contribui para o desenvolvimento da comunicação, a compreensão da linguagem e o aprimoramento de várias outras habilidades. Este trabalho analisa o papel da música na educação. Remete também a uma das Inteligências Múltiplas apontadas por Howard Gardner, a Inteligência Musical, que fala sobre a capacidade que a música tem de influenciar física e mentalmente o homem, contribuindo para a harmonia pessoal, integração e inclusão social.

²⁹ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, bolsista do PIBID – Letras.

³⁰ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, bolsista do PIBID – Letras.

³¹ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, bolsista do PIBID – Letras.

³² Prof.^a Ms. Orientadora - Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

³³ Prof.^a Dr.^a. Orientadora - Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

Conhecendo a disciplina de estágio supervisionado em ciências I

Luana Barbosa Ferreira³⁴

Daniela Guerra Lund³⁵

A disciplina de Estágio Supervisionado em Ciências I consiste na prática da docência, com quintas ou sextas séries do Ensino Fundamental. Pertence ao quarto semestre da grade curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. O trabalho teve como objetivo permitir aos acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da FACOS – Faculdade Cenecista de Osório – conhecer a disciplina de Estágio. O estágio foi realizado em uma escola municipal de Caraá, com alunos da sexta série. O trabalho foi dividido em três etapas: observação, monitoria e docência. Na observação foi cumprida uma carga horária vinte horas. Para a monitoria e a docência foram dedicadas dez horas para cada etapa. A observação foi fundamental para o conhecimento da turma, verificar a relação professor-aluno, o planejamento diário das aulas, tipos de atividades desenvolvidas, dentre outros aspectos que auxiliaram na docência. Na monitoria ocorreu interação do estagiário com os alunos à medida que participou nas atividades da aula. A docência permitiu a prática de todos os conhecimentos adquiridos no Curso de Ciências Biológicas, com pesquisas e maior interação com o conteúdo trabalhado e uma ótima relação professor-aluno. Verificou-se que o bom relacionamento com os alunos, o planejamento diário das aulas e o domínio do conteúdo são fundamentais para a realização de aulas produtivas e interessantes.

³⁴ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

³⁵ Professora Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Corpos geométricos

Flaber Raupp³⁶

Simone Mota³⁷

Bruna Cândido³⁸

Luiza E. Bolke Vasconcelos³⁹

Nos dias de hoje, se há um assunto de grande importância nas escolas, com certeza é a geometria, pois ela nos proporciona melhor noção de espaço e é fundamental para a arquitetura. Ao olharmos em volta percebemos a beleza com que arquitetos e engenheiros utilizam para criar seus projetos cada vez mais belos e ousados. Isso somente é possível com a utilização de cálculos e regras baseados no estudo da geometria. Ela também proporciona ao educador a possibilidade de reduzir a distância entre a matemática e a prática e assim facilitam o processo de aprendizagem. Nosso objetivo é mostrar que uma das mais importantes descobertas da matemática e da física foi feita pelo matemático grego Arquimedes, que nasceu em 287 a. C. e morreu em 212 a.C., cuja sua tumba tinha uma inscrição com uma esfera dentro de um cilindro está correta. Arquimedes obteve uma fórmula para determinar o volume da esfera, que é: $\frac{1}{2} V \text{ esfera} = V \text{ cilindro} - V \text{ cone}$. Na preparação do nosso trabalho fizemos uma demonstração prática para a confirmação dos cálculos. Construimos com cartolina um cilindro e um cone com raio igual ao da semi esfera. Enchemos o cilindro com alpiste e despejamos no cone até enchê-lo, também derramamos o alpiste que restava no cilindro até encher a semi esfera, não restando mais nenhum alpiste no cilindro. Constatamos que o volume de uma semi esfera de raio r é igual ao volume do cilindro menos o volume do cone de raio e altura iguais a r , conforme Arquimedes descobriu. O que prova que a fórmula está correta e que com a visualização podemos ter um melhor aproveitamento do conteúdo.

³⁶ Discente do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

³⁷ Discente do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

³⁸ Discente do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

³⁹ Professora Especialista do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

“CRIPTOGRAFIA:” a importância da álgebra linear para decifrá-la

Grasiela de Lima Cesário⁴⁰
Juciane Neubert dos Reis⁴¹
Rodrigo Soares Saraiva⁴²
Darlan da Silva Godinho⁴³

Criptologia é a técnica de escrever mensagens em cifras ou códigos com o intuito de manter sigilo sobre as informações. Também é bastante utilizada como meio de conferir segurança às operações realizadas no cotidiano como acesso a Sistemas de caixas eletrônicos, home-banking, pay-per-view e páginas da internet, em especial as que pedem senha. Com a inserção dos computadores, a criptografia deixou de ser mecânica e se informatizou, originando a ciência da computação moderna. A facilidade com que “hackers” decifram códigos de transações bancárias, cartões de crédito e mensagens telefônicas, faz com que surja a necessidade de manter a privacidade das informações transmitidas pelas redes públicas de comunicação. Atualmente, a criptografia, dado o grau de sofisticação e embasamento teórico que envolve o seu estudo, é considerada uma ciência no campo das Ciências Exatas, sendo a Teoria dos Números, Álgebra Linear e a Matemática Discreta as responsáveis por toda a sua parte teórica, tornando-se indispensável a estudantes das áreas da matemática, computação e profissionais que lidam com a segurança da informação. De fato, este estudo cobre bem mais do que cifragem e decifragem, é um ramo especializado da teoria da informação com muitas contribuições de outros campos da matemática e do conhecimento científico.

⁴⁰ Discentes do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁴¹ Discentes do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁴² Discentes do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁴³ Professor Mestre do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professor orientador.

Deficiência mental múltipla: observando alunos da APAE/OSÓRIO em oficinas pedagógicas

Felipe Garay⁴⁴
Mariana Dariva⁴⁵
Mariana Meireles⁴⁶
Jenifer Simões⁴⁷
Zuleika Costa⁴⁸

Este projeto faz parte da inserção dos alunos do curso de psicologia no projeto APAE, tem como função, além da formação acadêmica destes alunos, promover atividades de observação e avaliação das potencialidades do desenvolvimento de alunos com deficiências mentais múltiplas, em oficinas pedagógicas de diferentes cursos de graduação da CNEC-FACOS. Os objetivos específicos foram: observar e descrever as oficinas e atividades desenvolvidas junto aos alunos da APAE, detectar e descrever que áreas do desenvolvimento psico/neuro/motor foram mais estimuladas nas observações realizadas, desenvolver pesquisas e estudos na área da deficiência mental e a aprendizagem e acompanhar que áreas do desenvolvimento podem ser mais estimuladas e potencializadas em alunos com estas características. A metodologia utilizada foi a técnica da observação que é uma técnica de coleta de dados, que não consiste em apenas ver ou ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar, ajudando o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento. No desenvolvimento das oficinas foram observadas ao todo quatro atividades, no qual os cursos envolvidos eram: Ciências Biológicas, Educação Física, Computação e Geografia: Reciclagem de Papel, cujo objetivo inicial era promover nos alunos reflexões que contribuam para o respeito pelo meio ambiente e a consciência ecológica, onde os alunos da APAE aprenderam como reciclar papel, seguindo os passos comandados pelos alunos do curso de Biologia. Na 2ª Oficina do curso de Educação Física a atividade física era recreativa na brinquedoteca. O objetivo inicial da oficina era estimular a recreação e a coordenação motora dos alunos da APAE com exercícios físicos, acesso à brinquedoteca, organização dos brinquedos e relaxamento após as tarefas. A 3ª Oficina do curso de Computação foi a montagem de um boneco em um programa 3D. O objetivo inicial da oficina era estimular a coordenação motora dos alunos da APAE, criando um boneco em 3D (terceira dimensão) em um programa de computador. A 4ª Oficina foi da Geografia e propôs uma montagem de uma maquete do Sistema Solar. O objetivo inicial da oficina foi proporcionar trabalhos que auxiliem na orientação e reconhecimento do sistema solar, com algumas imagens que ilustravam a composição e a localização dos planetas e a construção de uma maquete do sistema solar. Nas conclusões preliminares, foi verificado até este momento do projeto que estes alunos são portadores de diferentes deficiências, mas que as quais não os impediram de

⁴⁴ Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁴⁵ Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁴⁶ Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁴⁷ Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁴⁸ Professora Mestre do Curso de Psicologia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

realizarem nenhuma das atividades propostas até o momento. Os alunos aparentaram-se assustados na primeira oficina, porém no decorrer do projeto foram se sentindo mais a vontade e até sendo criado um vínculo afetivo com os alunos do curso de Psicologia que os acompanharam nestas oficinas. É uma turma bastante heterogênea nas patologias, porém harmônica em relação aos seus interesses. Apreciam principalmente aulas dinâmicas, entendem bem regras e combinações, são comunicativos e se relacionam muito bem entre si. O projeto seguirá com outras etapas e objetivos.

Doenças parasitárias causadas por platelmintos na população: uma abordagem clínica

Emiliano Herrera⁴⁹
Gabriel Corteze Netto⁵⁰

Doenças parasitárias são comuns em vários países que tem condições facilitadoras. No Brasil, isso também acontece. Cada vez mais cresce as estatísticas de pessoas infectadas por doenças parasitárias. Isso se dá, principalmente, devido a falta de saneamento básico, grupos de baixa renda que vivem em condições precárias e a falta de orientação sobre os cuidados que deveriam ser tomados para a prevenção. Tais enfermidades são aparentes conforme graus diversos de Intensidade e gravidade, criando proeminentes problemas no âmbito da saúde pública. Vermes do grupo dos platelmintos são importantes vetores de patologias, perfazendo em torno de 10% de infectados na população. Causam doenças como a esquistossomose, a teníase e a cisticercose. Os estudos dos determinantes de saúde-enfermidade possibilita o avanço do conhecimento tal como ocorre em contextos coletivos, contribuindo para o avanço correspondente no conhecimento etiológico-clínico das doenças. Sendo, o objetivo da pesquisa é estudar as principais doenças causadas por platelmintos na população e estudar medidas para que possa reduzir as infecções por esses vermes. O estudo consiste em uma revisão bibliográfica sobre doenças parasitárias causadas por vermes platelmintos. Os platelmintos são vermes pertencentes ao reino Animália. Podem transmitir doenças graves como, por exemplo, a esquistossomose, a teníase e a cisticercose. A esquistossomose é a mais grave forma de parasitose por organismo multicelular, matando centenas de milhares de pessoas por ano em todo o mundo. É uma doença causada pelo verme *Schistosoma mansoni*. O hospedeiro intermediário desse verme é o caramujo. A transmissão se dá pelo contato com a pele, onde após penetração, irá locomover-se pela circulação sanguínea até o fígado, causando sinais e sintomas específicos como hepatomegalia e hipertensão portal nas fases crônicas, podendo levar a morte. A profilaxia seria o sistema de saneamento básico de esgoto e água potável, a erradicação dos caramujos e evitar o contato com água contaminada de caramujos. A teníase ocorre devido a presença da *Taenia solium* ou da *Taenia saginata* dentro do intestino delgado onde começam o seu ciclo de reprodução. A teníase e a cisticercose são patologias adquiridas pelo mesmo verme em diferentes estágios de desenvolvimento. A teníase ocorre quando há ingestão acidental do verme adulto. Quando ingeridos os ovos da tênia através da carne mal cozida do porco ou do boi que estejam infectados podemos originar a forma mais grave da doença – a cisticercose. Um cisticerco localizado no cérebro, por exemplo, pode causar dores de cabeça, convulsões, confusão mental e até a morte. A profilaxia seria não comer carnes que não estejam bem fervidas, ter acesso a saneamento básico de esgoto e água tratada. É muito importante que possamos entender as doenças parasitárias, principalmente a transmissão para que possamos estudar possíveis medidas de prevenção. Entendemos, assim, melhor como

⁴⁹ Discente do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Educação Cenecista Marques de Herval.

⁵⁰ Professor Mestre do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Educação Cenecista Marques de Herval e do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professor orientador.

funcionam a doenças causadas por platelmintos, sinais e sintomas e alguns métodos de prevenção. É muito importante que as redes governamentais de saúde se mobilizem para oferecer melhores condições sanitárias à população e em planejar programas de educação, tendo como propósito a prevenção das parasitoses e conseqüente melhora na qualidade de vida da população.

Ensinar para aprender

Jader Soares dos Santos⁵¹
Sabrina Farias Rodrigues⁵²
Andréia Goldani⁵³

Este relato aborda experiências realizadas, pelos alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, na Escola Osvaldo Amaral. O objetivo deste programa é proporcionar aos alunos ainda em formação o contato com a realidade da educação básica. No mês de setembro de 2010, teve início o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, onde nós estagiários, tivemos o primeiro contato com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Osvaldo Amaral, de forma a articular a realidade dos alunos e os conceitos matemáticos tornando-os, dessa forma, significativos para os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. No mês de outubro de 2010 realizamos a leitura dos Parâmetros Curriculares Nacionais da disciplina de Matemática, do ano de 1997, da página 06 à 85, no qual destaca-se a importância de uma aprendizagem significativa e de qualidade, onde para tanto é necessário uma prática inovadora, bem como levar em conta o conhecimento de Matemática dos alunos e dar um destaque especial à história da Matemática que articule a realidade dos alunos e os conceitos matemáticos tornando-os, dessa forma, significativos para os envolvidos no processo ensino e aprendizagem.

⁵¹ Discente do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁵² Discente do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁵³ Professora Mestre do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Estudo de caso: diagnósticos e intervenções de enfermagem para um adolescente com pneumotórax espontâneo de repetição

Jéssica de Borba Sparrenberger Vitt⁵⁴
 Fabiele de Oliveira Masschmann⁵⁵
 Luana Claudia Jacoby Silveira⁵⁶
 Micheli de Lima Martins Rodrigues⁵⁷
 Samira de Souza Cândido⁵⁸
 Carolina Miranda⁵⁹

Pneumotórax é a presença incomum de ar no espaço pleural que acaba por comprimir o pulmão causando tipicamente dispnéia, dor torácica e poucas anormalidades ao exame físico. O pneumotórax pode ser de causa espontânea ou traumática. Objetivo: Identificar os diagnósticos e as intervenções de enfermagem de um adolescente com pneumotórax espontâneo. Métodos: Estudo do caso realizado em abril de 2011, na emergência de um hospital geral. A coleta de dados se deu através do prontuário do paciente e por contato telefônico. Os diagnósticos e intervenções de enfermagem foram levantados por um grupo de estagiárias do curso técnico em enfermagem e Enfermeira supervisora de estágio. Resultados: D.R.S., 18 anos, masculino, branco. Na admissão refere dor torácica súbita e dispnéia. História de bronquiolite obliterante e pneumotórax espontâneo. Faz uso domiciliar contínuo de oxigênio. S- Refere dor torácica e falta de ar. O- Lúcido, orientado, mucosas coradas. ACV.: RR, 2T, BNF, sem sopros. AP: MVUD, sem RA. Exames laboratoriais: (Ph: 7,34, PCO₂: 46,2, PO₂: 115,6, HCO₃:23,3 SO₂: 92,3%). Realizado RX de tórax e drenagem torácica com reexpansão pulmonar. Paciente evoluiu bem, segue aguardando transplante pulmonar. Diagnósticos de enfermagem: Troca de gases prejudicada, Perfusão tissular ineficaz cardiopulmonar e Risco de infecção. Intervenções: Monitorização de parâmetros hemodinâmicos contínuos; Avaliação do nível de consciência; Manter adequada ventilação e oxigenação; Observar sinais flogísticos no local de inserção do dreno de tórax; Higienização das mãos e demais precauções-padrão antes e após contato com paciente. Conclusão: A assistência de enfermagem exige profissionais preparados para realizar com acurácia os diagnósticos e determinar individualmente e efetivamente as intervenções de enfermagem.

⁵⁴ Discente do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Educação Cenequista Marquês de Herval.

⁵⁵ Discente do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Educação Cenequista Marquês de Herval.

⁵⁶ Discente do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Educação Cenequista Marquês de Herval.

⁵⁷ Discente do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Educação Cenequista Marquês de Herval.

⁵⁸ Discente do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Educação Cenequista Marquês de Herval.

⁵⁹ Professora Graduada do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Educação Cenequista Marquês de Herval, professora orientadora.

Geografia “in focto”

Gláucia Marcon⁶⁰
Clóvis de Souza Machado⁶¹
Márcio Fenili Antunes⁶²

Nas ciências humanas, as “saídas a campo” constituem-se em ferramenta essencial para trazer ao nível do concreto a aplicação dos conceitos teóricos analisados em aula. Na Geografia, em particular, muitos conceitos tem sido constantemente foco de debates e de aplicação através de trabalhos de campo realizados na região sul do Brasil. Visitar e vivenciar os espaços para além de nosso país seria uma forma de compreendê-los ainda mais, e, mais que isso, compreender como estes conceitos se aplicam na explicação do espaço geográfico latino-americano. Com este objetivo, unidos a um espírito de aventura, planejamos uma viagem, saindo de Osório- RS, em janeiro de 2011, cruzando a Bolívia, tendo como destino final Machu Picchu, a cidade sagrada dos Incas, no Peru. Munidos de mochila, poucos dólares, máquina fotográfica e muitas idéias, planejamos aproveitar ao máximo as oportunidades que esta odisséia nos proporcionaria, tendo em vista a leitura do espaço a partir dos conceitos de PAISAGEM, LUGAR, TERRITÓRIO e FRONTEIRA. Como técnicas, elencamos a fotografia e as entrevistas diretas não-estruturadas como básicas para o desenvolvimento de nosso projeto. Os resultados foram reunidos e organizados numa exposição, unindo fotografia, conceitos geográficos e relatos. Buscamos evidenciar assim aquilo que muitas vezes nossos olhos vêem mas nossa alma não percebe.

⁶⁰ Discentes do Curso de Geografias da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁶¹ Discentes do Curso de Geografias da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁶² Professor Mestre do Curso de Geografias da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professor orientador.

Hipertensão arterial e exercício físico

Matheus de Brito Moraes⁶³
Sergio Luiz Chaves Alves⁶⁴

Esse estudo sobre a hipertensão arterial foi através de uma pesquisa de revisão bibliográfica Gil (2008). Para Amatuzzi e Cazaratto (2004), a hipertensão arterial caracteriza-se pelo aumento da pressão arterial de um indivíduo. Essa cardiopatia é resultante de inúmeros fatores, sendo eles intrínsecos e extrínsecos da vida desse cardiopata. Atualmente, cerca de 12% da população mundial morre de cardiopatia hipertensiva. Outros dados como o da Sociedade Brasileira de Cardiologia relatam que, um montante de 30 milhões de brasileiros sofre de hipertensão arterial, mas apenas 5 milhões detectam e tratam de sua doença. Existem dois fatores importantes intrínsecos e extrínsecos que influenciam na hipertensão arterial. Um seria o fator intrínseco, onde o indivíduo carrega em sua carga genética a predisposição para a cardiopatia, oriunda da hereditariedade. Dentro dos fatores extrínsecos, o modo de vida é o principal elemento a ser observado, que chamamos também de fatores de risco. A falta de atividade física é um dos principais agravantes da hipertensão arterial, pois o coração quando está destreinado precisa trabalhar em uma frequência e com pressão maior para conseguir distribuir o sangue para o corpo, assim podendo acarretar problemas cardíacos. A obesidade e o colesterol alterado também são fatores agravantes da doença, pois as pessoas que estão bem à cima do peso podem desenvolver problemas nas veias e nas artérias, assim ocasionando o entupimento das mesmas. O consumo de sal também ocasiona efeitos negativos na pressão arterial, como também o consumo de bebidas alcoólicas e o tabagismo. Uma das formas não farmacológicas é o exercício físico entra nesse combate como uma ferramenta muito importante, pois irá ocasionar alguns efeitos e adaptações no sistema cardiovascular, tentando ao máximo minimizar os efeitos da patologia. Prescreve-se o treinamento aeróbico entre 40 a 60% do VO_2 ou de 40 a 80% da frequência cardíaca máxima, com uma duração de aproximadamente de 20 a 30 minutos com uma frequência de 4 a 5 dias na semana. E o treinamento resistido deve ser realizado com intensidade moderada sendo em torno de 40 a < de 60 % de 1 RM e de preferência do tipo circuitado de 2 a 3 series entre 8 a 15 repetições com uma duração de 30 minutos efetuado de 3 a 4 vezes por semana, Nunes *et.al* (2008), Robert e Robergs (2004), Simão (2004).

⁶³ Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁶⁴ Professor Mestre do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professor orientador.

Insetos aquáticos bioindicadores da Lagoa Rondinha de Balneário Pinhal/RS

Adriano Becco Nunes⁶⁵
Anyelle da Silva Von Mühlen⁶⁶
Marelza Rosa Lima⁶⁷
Thais Castro de Souza⁶⁸

O município de Balneário Pinhal está localizado no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, com uma área de aproximadamente de 103,76 km². Possui 8 km de orla marítima, com dunas frontais à beira mar e internas, como as que circundam a Lagoa da Rondinha. A Lagoa Rondinha possui 8,73 km² de área e até 3,8 metros de profundidade, sendo cercada por dunas e mata nativa, que abriga uma fauna e flora diversificada. Ela faz parte das raízes da ocupação de Balneário Pinhal. Antigamente era comum encontrarem jacarés à beira das águas e ninhos com ovos de répteis. A beira da lagoa existe as ruínas de uma antiga salina. As lagoas, Cerquinha e Rondinha eram ligadas, só no final da década de quarenta que elas foram separadas. Foi constatada a necessidade de abrir um canal até Cidreira, foi assim que as lagoas recuaram suas águas, aparecendo uma trilha de terras entre ambas. Hoje a única ligação que resta entre elas fica no sagradouro, onde foi construída uma ponte. O objetivo desse trabalho é realizar um levantamento de espécimes de insetos aquáticos, visando identificar espécies bioindicadoras de qualidade de água, e que possam indicar o status de conservação desta lagoa. Os insetos aquáticos apresentam uma ampla diversidade de espécies, estando presente em quase todos os níveis tróficos, sendo encontrados em quase todos os tipos de habitats de água doce e sob diferentes condições ambientais, desde cursos de água cobertos de gelos até rios altamente poluídos sem oxigenação. Em função das suas características adaptativas podem ser considerados bons indicadores de qualidade de água. Os animais serão coletados com auxílio de puçás e pinças, em ambientes com ou sem vegetação. Além disso, serão coletadas amostras de água e de sedimento. Todo o material coletado será conservado em álcool 70%, triado em laboratório e analisado sob estereomicroscópio. Os exemplares serão separados por grupo taxonômico, primeiramente em nível de ordem, e até o nível de família quando possível, com auxílio da chave dicotômica. Espera-se com este trabalho verificar a presença de espécies de insetos bioindicadores, como alguns membros das ordens Plecoptera, Ephemeroptera e Trichoptera, além de outros táxons como Diptera Chironomidae, Odonata e Hemiptera.

⁶⁵ Discentes do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁶⁶ Discentes do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁶⁷ Discentes do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁶⁸ Professora Mestre do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Lepidópteros

Bianca Munari Martins⁶⁹
Andressa Nascimento da Silva⁷⁰
Silvana Schreiber Gesing⁷¹
Thais Castro de Souza⁷²

Este estudo trata sobre o ciclo de vida dos Lepidópteros. São membros da classe Insecta, possuindo um dos ciclos vitais mais complexos e intrigantes: nascem do ovo como uma lagarta, passam por uma fase de pupa e transformam-se em um animal fascinante, a borboleta ou a mariposa. Procurou-se fazer um levantamento bibliográfico em livros, artigos publicados e em documentos de sites confiáveis sobre a ordem Lepidoptera, com enfoque especial no ciclo de vida desses insetos. Do grego *lepdo* = escama; *ptero* = asa, insetos que possuem escamas coloridas nas asas, representados pelas mariposas e borboletas. Possuem desenvolvimento holometábolo: passam por quatro estágios de vida: ovo, lagarta, pupa e imago. A fêmea põe cerca de 200 a 500 ovos na parte inferior das folhas das plantas. Do ovo eclode a lagarta, que tem como primeira alimentação a casca do ovo, posteriormente alimentando-se de plantas verdes. As lagartas apresentam três pares de pernas torácicas e um par de pernas falsas localizadas em cada um dos segmentos abdominais. O segmento anal apresenta um par de cláspes. Conforme cresce, a lagarta sofre muda do exoesqueleto, transformando-se em pupa. As glândulas salivares produzem seda que pode ser usada na construção da pupa. Esta fica presa a um galho, em luz solar, protegida apenas pela camuflagem. Após dez dias eclode em uma borboleta adulta. Antes de voar permanece muito vulnerável até que suas asas sequem. Apresentam o corpo dividido em três partes: cabeça (antenas, ocelos e olhos compostos, e apêndices bucais), tórax (patas e asas), abdome (órgão reprodutor). Na sua alimentação utiliza a probóscide, que funciona como um canudo sugador de néctar das flores, localizado na boca. São importantes polinizadores. Após saírem da pupa e conseguirem voar, as borboletas e mariposas estão prontas para se reproduzir: os machos localizam suas fêmeas visualizando-as e através dos feromônios. A reprodução se dá após a união da porção final de seus abdômes permanecendo assim por algum tempo no mesmo lugar ou realizando pequenos vôos. Neste processo o macho passa para a fêmea o espermatóforo, o qual fecundará seus ovos. Lepidópteros são assim chamados por possuírem asas em forma de escamas. Esta ordem apresenta um aparelho alimentar especializado em sugar o néctar das flores na fase adulta, com a presença de uma probóscide. A cópula se dá através da união da porção final dos abdômes. O ciclo de vida dos lepidópteros é compreendido por quatro estágios: ovo, lagarta, pupa, e imago ou adulto. Os diferentes hábitos alimentares em cada estágio vital evitam a competição por alimento. Os Lepidópteros se destacam por sua importância ecológica devido a sua função de polinizar diversas espécies de plantas.

⁶⁹ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁷⁰ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁷¹ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁷² Professora Mestre do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Levantamento de macrófitas fitorremediadoras situadas em canais de drenagem pluvial

Lukiel dos Santos Oliveira⁷³

Eduarda Machado Krás⁷⁴

Vera Lúcia Caetano Gonçalves⁷⁵

A fitorremediação é uma técnica que objetiva descontaminar ambientes utilizando como agente as plantas. Portanto, a fitorremediação pode ser conceituada como a tecnologia que usa plantas para o tratamento de solo, água ou ar. É uma tecnologia emergente com potencial para tratamento eficaz em uma larga escala de poluentes orgânicos e inorgânicos que ao longo do processo são incorporados na biomassa da planta. A fitorremediação do meio aquático nos incitou a pesquisar sobre seus processos através de macrófitas meramente conhecidas no litoral norte gaúcho e potencialmente remediadoras de metais pesados, compostos orgânicos e efluentes líquidos. Esta pesquisa teve por objetivo suscitar o conhecimento sobre a técnica da fitorremediação rústica, conscientizar sobre a importância dessas espécies de macrófitas que se encontram em ambientes possivelmente poluídos e que, de certa forma, sofrem desprezo pela população que desconhece seu grande potencial e funcionalidade, além de destacar o aspecto ornamental que é comumente despercebido. Os procedimentos metodológicos que subsidiaram essa pesquisa foram: levantamento bibliográfico de macrófitas com potencial fitorremediador, pré determinação de espécies para exploração observacional nas visitas a campo, identificação e registro fotográfico. Ocorreram duas visitas a campo em Santo Antônio da Patrulha e Tramandaí, ambos pertencentes ao Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Espécies que foram identificadas em Santo Antônio da Patrulha: *Echinodorus grandiflorus*, *Eichhornia azurea*, *Hydrocotyle ranunculoides*; *Pontederia lanceolata*; *Sagittaria montevidensis*. No município de Tramandaí: *Juncus acutus* e *Pistia stratiotes*. Espécies de macrófitas com alta biomassa e crescimento rápido são aquelas que mais se adaptam a condição de fitorremediação devido à eficiente captação de poluentes e incorporação em sua biomassa. Foi constatado que as espécies que colonizam os canais de drenagem de forma espontânea já realizam a fitorremediação naturalmente e certamente melhoram as características qualitativas da água. Levantamentos futuros poderão avaliar quais componentes poluidores estão presentes nessas áreas e quais espécies são mais adequadas para cada um deles, constituindo um instrumento fundamental no controle da poluição.

⁷³ Discentes do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁷⁴ Discentes do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁷⁵ Professora Mestre do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Levantamento preliminar das síndromes florais da área de proteção ambiental de Osório (APA)/RS

Vanessa Lopes Viticoski⁷⁶
Viviane Tavares Pimentel⁷⁷
Ana Maria Ribeiro⁷⁸
Vera Lucia Caetano Gonçalves⁷⁹

A Área de Proteção Ambiental (APA) de Osório abrange aproximadamente 6.900 hectares, que ao longo dos anos vem sofrendo degradações através da utilização de áreas para agricultura, exploração de madeira, espécies ornamentais e alimentícias, o que pode acarretar uma diminuição na biodiversidade, extinção de espécies endêmicas e isolamento de espécies. Estas conseqüências levam à fragmentação da área e podem levar a extinção e perda de espécies não conhecidas pela ciência. Apesar de alguns levantamentos florísticos terem sido realizados na área, faltam dados quanto à dinâmica da flora e suas interações com a fauna. Neste sentido, o estudo de síndromes florais pode auxiliar para futuros estudos de manejo, confirmação da presença (ou ausência) de espécies, assim como perspectivas para o ecossistema. O presente trabalho tem por objetivo analisar as síndromes florais de algumas espécies vegetais encontradas na Área de Proteção Ambiental de Osório e identificar seus possíveis polinizadores. A partir de levantamentos já realizados na Área de Proteção Ambiental de Osório foi realizado um trabalho mais aprofundado das síndromes florais com a definição da classe da flor e das síndromes florais de plantas vasculares baseado em características morfológicas das flores: forma da corola, cor da flor e tamanho da mesma. Os resultados foram apresentados em tabelas com as espécies encontradas pelos levantamentos pesquisados. A confirmação dos visitantes ou polinizadores florais está previsto para segundo momento, sendo previstas excursões a campo. Nesta oportunidade também poderemos ratificar a presença, vulnerabilidade ou mesmo extinção das espécies já levantadas. A partir do levantamento preliminar foram constatados que a maior parte das espécies presentes na Área de proteção Ambiental de Osório é de ervas sendo 38% das espécies encontradas, em seguida árvores com 31%, arbustos 25%, palmeiras 6%, subarbustos, lianas e trepadeiras, com 3%. Os polinizadores de maior frequência são os de Saprofília com 25%, melitofília com 24%, falanofília 20%, psicofília 14%, ornitofília 5%, muitos polinizadores com 5%, e hidrofília e anemofília, com 3%.

⁷⁶ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁷⁷ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁷⁸ Professora Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

⁷⁹ Professora Mestre do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Mar & Tecnologia no Processo de Alfabetização e Letramento

Ana Paula de Azevedo Pedron⁸⁰
Anilda Machado de Souza⁸¹
Ligia Beatriz Goulart⁸²

“Mar & Tecnologia no Processo de Alfabetização e Letramento” é o tema do projeto de pesquisa como bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência, curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório. Esta proposta objetiva “alfabetizar” os alunos do 2º ano a partir da relação cotidiana deles com o mar, envolvendo o uso das tecnologias, temas transversais e as curiosidades dos alunos acerca do mesmo a partir da questão “será que é possível abandonar as cartilhas e o mimeógrafo e alfabetizar as crianças a partir de um mergulho letrado no mar?” Esta pesquisa envolve a turma de 2º ano de uma escola da rede pública da região do litoral norte gaúcho numa abordagem qualitativa, pois considera a relação dinâmica existente entre o sujeito e o mundo real e seus objetivos. Também, exploratória a medida que proporciona aos alunos maior familiaridade com o meio em que vivem, com as TICs e práticas autônomas de leitura/escrita. Os dados coletados serão organizados através de um portfólio, onde ficarão registrados todos os momentos (teórico-práticos) vivenciados com a turma, incluindo fotografias desse processo de construção e aquisição de conhecimentos, sendo interpretados e (re) analisados durante elaboração da redação final. Trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento, ainda não tenho dados conclusivos.

⁸⁰ Discente do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁸¹ Professora Mestre do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

⁸² Professora Mestre do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

O folclore brasileiro e a oralidade

Bruna Freitas Isoppo⁸³
Cristina Maria de Oliveira⁸⁴
Christiane Jaroski Barbosa⁸⁵

Sobre o Folclore: O termo *folclore* é destinado às lendas, tradições, costumes e mitos da história de um povo. Essa cultura supera anos, décadas e séculos através do povo que a transmite de geração para geração. No Brasil, o folclore apresenta três heranças culturais principais: as dos povos indígenas, a dos colonizadores portugueses e a dos negros africanos trazidos para o país como escravos. Sobre a Oralidade: A *oralidade* é a essência da comunicação, onde através dela é possível a socialização, a integração e a troca de novos conhecimentos entre os indivíduos. Segundo os PCNs de Língua Portuguesa, o desenvolvimento da linguagem oral se faz tão necessário quanto o domínio da linguagem escrita. Porém, nota-se que os jovens não obtêm atividades que lhe proporcionem este desenvolvimento em sala de aula. Partindo deste caso, procurou-se então aliar **cultura e capacitação oral** através da oficina *O Folclore Brasileiro e Oralidade*. A Oficina atua na Escola Municipal de Ensino Fundamental Osvaldo Amaral, na cidade de Osório e atende alunos de 5ª e 6ª série. Através de músicas, livros, poemas e jogos o projeto desenvolve a oralidade dos alunos em suas atividades, além de divulgar a cultura do folclore brasileiro. Por tratar de mitos que sobreviveram pelos anos através da contação entre os povos, o projeto promove ainda pequenas manifestações, criadas pelos próprios alunos para narrar as lendas, seja por meio de música, de poema ou pequenas encenações. Por se tratar de um projeto ainda em desenvolvimento, o que se pode relatar até o presente momento é uma melhora no desempenho comunicativo dos alunos. Os jovens demonstram-se mais seguros ao se apresentarem para os demais colegas durante as atividades. A oficina tem por objetivo principal desenvolver o domínio da linguagem oral dos alunos, tornando-os aptos para se manifestarem em qualquer momento comunicativo, seja ele formal ou não. Por fazer uso das lendas e mitos do folclore brasileiro, a oficina visa ainda resgatar do conhecimento da cultura do povo brasileiro.

⁸³ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, bolsista do PIBID – Letras.

⁸⁴ Professora Doutora do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

⁸⁵ Professora Mestre do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

O uso do computador no processo de alfabetização: Como o computador e seus recursos podem contribuir para promover o avanço no processo de aquisição da leitura e da escrita?

Ana Cláudia Tedesco dos Santos⁸⁶
Anilda Machado de Souza⁸⁷

Na tentativa de um ensino mais completo e mais inserido no contexto atual - um contexto de modernidade, de tecnologias, do acesso aos mais variados mecanismos de informação, da diversidade cultural - muitos programas educacionais, projetos, leis e parâmetros, possibilitaram às instituições escolares, acesso à rede de computadores, mídias diversas e a internet, o que é de importância fundamental na era digital em que vivemos. Entretanto, a relevância do estudo que está sendo apresentado aqui, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), está no fato de problematizar e criar mecanismos para retirar este vício que tende a limitar o uso do computador apenas para jogos, promovendo assim novas ações em que realmente a inserção do uso amplo do computador e de seus inúmeros recursos aconteça como um aliado no processo de alfabetização e não apenas como mais um utensílio.

⁸⁶ Discente do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁸⁷ Professora Mestre do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Os Tayassuidae (Mammalia, Artiodactyla) do Quaternário do RS

Rafael Silveira da Rosa⁸⁸

Leonardo Kerber⁸⁹

Ana Maria Ribeiro⁹⁰

Tayassuídeos, vulgarmente chamados de porcos-do-mato, são artiodáctilos de tamanho moderado, pertencentes a subordem Suiformes, mais derivados e especializados, porém menos diversos em relação aos Suidae (porcos e javalis da África e Europa). Seus caninos são arqueados ou retilíneos e verticais, envoltos por esmalte; os pré-molares apresentam tendência à molarização, e as patas são praticamente didáctilas. Atualmente estão distribuídos em quatro espécies, sendo a espécie *Catagonus wagneri* restrita ao Chaco do Paraguai, Argentina e Bolívia; *Pecari maximus* restrito à região da Amazônia; *Tayassu pecari* e *Pecari tajacu* de distribuição mais ampla, ocorrendo desde o sul dos Estados Unidos até o norte da Argentina, principalmente em florestas tropicais, mas também em lugares mais secos, como a savana, ainda que com uma boa cobertura vegetal. O presente trabalho tem o objetivo de relatar e discutir as formas ocorrentes no Estado do Rio Grande do Sul durante o Quaternário, de acordo com os registros encontrados na literatura. No Pleistoceno são registrados os seguintes táxons: *Catagonus stenocephalus*, exclusivamente fóssil, para a Formação Touro Passo, no município de Uruguaiana, com datações radiométricas de cerca de 42.000 e 10.000 anos AP; *Tayassu* sp. também para a supracitada formação; *Catagonus* sp. para o Arroio Chuí; há, ainda, um registro de *Tayassu pecari* para a Formação Touro Passo, porém o material não pode ser encontrado. Novo material em estudo, de acordo com características, reporta a espécie *T. pecari* para a localidade *Myocastor*, município de Uruguaiana, cujos sedimentos pertencem à Formação Touro Passo. Já no Holoceno são registradas as espécies *Tayassu pecari* e *Pecari tajacu*, ambas para o norte da planície costeira e na depressão central gaúcha, datados para um período entre 9.430 e 610 anos AP, e *Catagonus cf. wagneri* datados em cerca de 5.000 anos AP. A presença de *Catagonus wagneri* no RS durante o Holoceno sugere um paleoambiente de clima seco e áreas abertas. A extinção regional desta espécie pode ser atribuída à mudanças climáticas durante o Holoceno médio. A tendência de condições climáticas mais quentes e úmidas, e uma maior ocorrência de áreas florestadas, favorecem a distribuição de *Tayassu pecari* e *Pecari tajacu*. Preliminarmente, de acordo com os dados levantados, durante o Pleistoceno apenas duas espécies encontravam-se no RS. *Tayassu tajacu* surge no registro fóssil do estado durante o início do Holoceno, enquanto *Catagonus* permanece no RS até cerca de 5 mil anos atrás. No entanto, é necessária uma revisão dos materiais para que se faça possível uma segura atribuição taxonômica, para que futuramente, possibilitem inferências paleoambientais. (Apoio: PIBIC/CNPq/MCN-FZBRS, processo 108230/2011-2).

⁸⁸ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁸⁹ Doutorando na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

⁹⁰ Professora Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Perfil dos dependentes químicos atendidos no CAPS Casa Aberta II – Osório/RS

Alice Lachmann⁹¹
Álvaro Sant'ana⁹²
Joice Rabello⁹³
Stellen Giacomelli⁹⁴
Ângela Kunzler Moreira⁹⁵

O presente trabalho buscou obter uma análise de dados baseada nos prontuários dos atendimentos do Núcleo de Dependência Química do CAPS “Casa Aberta II – Osório/RS”. O projeto desta pesquisa foi coordenado pela professora Ângela Kunzler, supervisionado pela psicóloga Idilene Cardoso e executado por acadêmicos de Psicologia da FACOS. Esta análise tem como objetivo traçar o perfil do usuário/paciente, fundamentado na classificação internacional de doenças (CID-10), do F10 ao F19 (F10 - Transtornos devidos ao uso de álcool; F11 - Transtornos devidos ao uso de opiáceos; F12 - Transtornos devidos ao uso de canabinóides; F13 - Transtornos devidos ao uso de sedativos e hipnóticos; F14 - Transtornos devidos ao uso da cocaína; F15 - Transtornos devidos ao uso de outros estimulantes, inclusive a cafeína; F16 - Transtornos devidos ao uso de alucinógenos; F17 - Transtornos devidos ao uso de tabaco; F18 - Transtornos devidos ao uso de solventes voláteis; F19 - Transtornos devidos ao uso de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas). Dando ênfase a idade, gênero e as substâncias psicoativas mais utilizadas. As idades cronológicas foram subdivididas em dois grupos: menores de dezoito anos e maiores de dezoito anos. Foi realizado um levantamento documental direto quantitativo de trezentos e dois prontuários atendidos entre janeiro de 2007 a dezembro de 2010. Os dados apontam que dos 302 avaliados 27 são do sexo feminino e 285 do sexo masculino. Aproximadamente 98,67% dos pacientes que freqüentaram o Núcleo tinham idade superior a dezoito anos. Com relação às substâncias psicoativas mais utilizadas, os dados demonstram que F19 foi o mais prevalente com 34,76% dos usuários, F10 com 27,48%, F14 com 22,84% e F16 com 1,32%. A partir desse estudo observa-se que os pacientes do sexo masculino e maiores de idade aparecem significativamente em número maior, sugerindo a importância de trabalhos de prevenção dos transtornos mentais e comportamentais do uso de drogas, pois o uso muitas vezes inicia-se ainda na menor idade, porém o tratamento é buscado muito tempo depois, por familiares ou espontaneamente. Quanto às substâncias mais utilizadas percebe-se que o uso de múltiplas drogas teve maior incidência, assim o usuário que utiliza algum tipo de drogas tende conjuntamente a fazer uso de outras substâncias psicoativas.

⁹¹ Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁹² Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁹³ Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁹⁴ Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁹⁵ Professora Mestre do Curso de Psicologia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

PIBID “Língua Solta”

Bárbara Cristina Damaceno Refosco⁹⁶
Cristina Maria de Oliveira⁹⁷
Christiane Jaroski Barbosa⁹⁸

O projeto “Língua Solta” vem sendo realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Erineo Scopel Rapaki pelo grupo de Letras/PIBID e tem por objetivo a melhora das linguagens oral e corporal a partir de atividades artísticas e culturais. Partimos de desafios de criação textual e artística que visam a interação, que é como os interlocutores de um discurso se comunicam. É a partir da interação que esperamos que as crianças evoluam em sua oralidade. Nossa problemática principal é a timidez e a falta de autoconfiança de nossos alunos. Fazê-los superar esta timidez é o primeiro passo para desenvolvermos nosso trabalho. A questão que nos preocupa é: o que faz essas crianças serem tão pouco autoconfiantes?

⁹⁶ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, bolsista do PIBID – Letras.

⁹⁷ Prof.^a Dr.^a. Orientadora - Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

⁹⁸ Prof.^a Ms. Orientadora - Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

Pong

João Felipe Borrajo Tondo⁹⁹
Andrio dos Santos Pinto¹⁰⁰

Com as novidades do mercado, esquecemos de olhar para trás, para podermos resgatar as origens das coisas que nos rodeiam. Vídeo games, computadores, televisão digital, todas estas inovações foram inventadas para facilitar e entreter seus respectivos públicos. Cada vez mais, os gráficos de última geração, representam de maneira quase que real as nossas vidas em filmes de animação e jogos virtuais. No presente trabalho, ressaltaremos uma importante invenção, para que chegássemos onde estamos, no âmbito da inovação em gráficos: o PONG.

⁹⁹ Discente do Curso de Computação da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁰⁰ Professor Mestre do Curso de Computação da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professor orientador.

Prática docente em formação inicial

Rodrigo Soares Saraiva¹⁰¹
Quênia Oliveira¹⁰²
Izabel Cristina Leal¹⁰³
Andréia Goldani¹⁰⁴

Esta apresentação, na modalidade de pôster, irá abordar o trabalho que realizamos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Erineo Scopel Rapaki na cidade de Tramandaí uma das parceiras do Programa Institucional de Iniciação à Docência, com o objetivo de destacar a importância da inserção do aluno em formação inicial com a realidade das escolas de educação básica, situadas na região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. As atividades realizadas constituem-se em monitorias em sala de aula, juntamente com o professor titular, com o objetivo de conhecer a dinâmica de sala de aula, sempre que solicitado auxiliar o professor parceiro no trabalho de preparo da aula, preparação de atividades a serem realizadas em turno inverso, desenvolver atividades extracurriculares com um grupo menor de alunos, com a finalidade de interagir mais individualmente com este grupo, podendo detectar dificuldades, e assim, auxiliar no processo de ensino e aprendizagem deste estudante. Proporcionando então, caminhos metodológicos para tentar motivar os alunos e conseqüentemente o êxito em seus estudos, favorecendo o processo de aprendizagem significativa. Para a escola estarmos junto nesse processo de uma melhor qualificação dos alunos é muito relevante. Segundo a diretora da escola o trabalho realizado nesses primeiros meses de atividade, já apresenta um grande resultado se compará-los com anos anteriores. Especificamente, para nós acadêmicos esse é o momento em que colocamos em prática a teoria apresentada em várias disciplinas ao longo do curso de licenciatura em matemática. “A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria/prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática ativismo.” (FREIRE, 2008, p. 22) A prática que estamos realizando esta sendo de enorme importância para o crescimento de nosso conhecimento e experiência, perante a profissão na qual pretendemos trabalhar futuramente e ao mesmo tempo estamos ajudando s professores parceiros em atividades diferenciadas que nem sempre conseguem levar até a os alunos pela falta de disponibilidade de tempo e conhecimento para buscá-las. Portanto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência esta oferecendo aos futuros licenciados a oportunidade de vivenciar as situações de sala de aula e está oportunizando a nós bolsistas uma reflexão sobre questões educacionais, profissionais e sobre o processo de ensino e aprendizagem da matemática.

¹⁰¹ Discente do Curso de Matemática na Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁰² Discente do Curso de Matemática na Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁰³ Discente do Curso de Matemática na Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁰⁴ Professora Mestre do Curso de Matemática da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Projeto “Palavrear”

Andressa Lima de Borba¹⁰⁵
Cristina Maria de Oliveira¹⁰⁶
Christiane Jaroski Barbosa¹⁰⁷

Este trabalho apresenta o projeto Palavrear, desenvolvido pela acadêmica de Letras e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Andressa Lima de Borba, da Faculdade Cenecista de Osório, realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Tuiuti, O projeto tem como objetivo estimular e desenvolver a oralidade das crianças, através da contação de histórias, tendo como foco o resgate da identidade da comunidade local. Marcushi (2002) afirma que o trabalho com a oralidade pode, ainda, ressaltar a contribuição da fala na formação cultural e na preservação de tradições não escritas que persistem mesmo em culturas em que a escrita já entrou de forma decisiva. Veja-se o caso tão ilustrativo dos contos populares ainda tão vivos em nosso povo não só no interior, mas também em áreas urbanas. Nas oficinas os estudantes demonstraram interesse e prazer em desenvolver as atividades propostas, sempre ressaltando a importância que o projeto estava exercendo na vida escolar deles. A fala possui grande importância no ensino-aprendizagem. A escola tem papel fundamental nesse conhecimento, mostrando aos seus alunos a grande variedade de usos da mesma, dando-lhes a consciência de que esta não é homogênea, trabalhando com os estudantes os diferentes níveis, do mais coloquial ao mais formal, procurando torná-los “políglotas dentro de sua própria língua” (Bechara *apud* Fávero, 2005).

¹⁰⁵ Graduada no Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, bolsista do PIBID – Letras.

¹⁰⁶ Prof.^a Dr.^a Orientadora - Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁰⁷ Prof.^a Ms. Orientadora - Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

Projeto Ajuda - Estatística 2011

Elton Goldani Alves¹⁰⁸
 Douglas Porcher Bertoli¹⁰⁹
 Eloísa Trevisan Capaverde¹¹⁰
 Claudio Roberto de Mello¹¹¹
 Carlos Reginaldo Pacheco¹¹²
 Sabrina Oliveira de Souza¹¹³
 Ellen Geisse Rickes Martins¹¹⁴
 Evandro Borba Oliveira¹¹⁵
 Vagner Lino Tedesco¹¹⁶
 Cristiano Vargas Mariano¹¹⁷
 Jarbas Freitas da Silva¹¹⁸

O Projeto AJUDA – Assistência Jurídica do Direito Acadêmico – foi implementado pelo Curso de graduação em Direito, da CNEC/Osório, em 01 março de 2008, tendo iniciado o atendimento ao público em 19 de junho de 2008, atendendo inicialmente às quintas-feiras, das 13h30min às 17h30min; e aos sábados, das 13h às 16h30min. Foi criado um escritório modelo devidamente equipado para atender a comunidade carente do município aonde vem sendo prestada assessoria jurídica gratuita. O projeto iniciou o atendimento no 4º andar do prédio principal da instituição. Atualmente, o atendimento é realizado em salas preparadas no Centro Empresarial de Osório (CEO) e também na Associação Comunitária do Bairro Medianeira (ACCBM), contando com o trabalho de cerca de 15 alunos da graduação, sob a orientação do professor Jarbas Freitas da Silva e da professora Dione Beatriz Nogueira. No mês de outubro de 2010, o projeto foi ampliado com atendimentos também na área trabalhista, sob a orientação do professor Marcelo Terra Reis. Nesse segmento do projeto são beneficiados pequenos empregadores que não possuem condições de contratar advogado e sofrem demandas trabalhistas. Além disso, o AJUDA foi recentemente implementado nas cidades de Tramandaí e Palmares do Sul onde atuarão alunos daquelas localidades orientados pelos professores Ed da Silva Moraes, Luciano Reuter e Maria Cristina Brasil. Tão logo a disciplina de Estágio III- Prática Penal tenha sua primeira turma a partir do primeiro semestre de 2011, o AJUDA também passará a atender na área de Execução Penal (pedidos de progressão de regime, trabalho externo, indulto e outros direitos garantidos na lei). O projeto pretende brevemente expandir sua área de atuação para os municípios de Capão da Canoa e Terra de Areia dependendo somente da finalização das tratativas que vem sendo realizadas

¹⁰⁸ Discente do Curso de Direito da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁰⁹ Discente do Curso de Direito da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹¹⁰ Discente do Curso de Direito da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹¹¹ Discente do Curso de Direito da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹¹² Discente do Curso de Direito da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹¹³ Discente do Curso de Direito da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹¹⁴ Discente do Curso de Direito da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹¹⁵ Discente do Curso de Direito da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹¹⁶ Discente do Curso de Direito da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹¹⁷ Discente do Curso de Direito da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹¹⁸ Professor Especialista do Curso de Direito da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professor orientador.

visando a assinatura de convênios entre a instituição e os respectivos poderes públicos. Podem usufruir deste serviço todos os cidadãos que apresentem comprovante de residência e de renda demonstrando não terem condições financeiras para contratar um advogado. O trabalho é uma pesquisa de dados que busca demonstrar através de dados estatísticos a abrangência do projeto na cidade de Osório, o perfil dos beneficiados, bem como a importância do projeto para os alunos que relatarão as experiências vivenciadas.

Projeto língua solta

Jordana Megier Roberto¹¹⁹
Christiane Jaroski Barbosa¹²⁰
Cristina Maria de Oliveira¹²¹

Percebe-se que dentro da sala de aula os professores de Língua Portuguesa não conseguem trabalhar a oralidade com seus alunos, pois alegam ter pouco tempo. Outro fator é que há uma grande preocupação em ensinar gramática, dessa forma a oralidade fica em segundo plano, acabando assim, por não ser trabalhada. Pensando nessa questão, o Projeto Língua Solta, vinculado ao subprojeto PIBID do curso de Letras, vem para auxiliar o aluno nesse processo de desenvolvimento. Tem como primeiro módulo a contação de histórias, cujas atividades propostas estão fortemente ligadas à expressão oral, pois tem por objetivo desinibir o aluno e estimulá-lo a expressar seus pensamentos, emoções, sentimentos, auxiliando-o, entre vários momentos, nas falas das apresentações diante de diversos públicos. A questão norteadora para esta pesquisa é a seguinte: se a fala é um instrumento tão importante no cotidiano de qualquer pessoa, por que se torna tão difícil fazer com que os alunos do projeto consigam se expressar oralmente fora de suas famílias ou círculos de amizade? Como suporte teórico utilizam-se os Parâmetros Curriculares Nacionais /PCNs (1999), os quais reforçam a importância da organização de uma proposta de ensino de línguas com uso de textos orais, além de teorias e pesquisas de BAKHTIN/VOLOCHINOV(1992/outros), BRONCKART, J-P.(2005, 2008); SCHNEUWLY, B (2003), DOLZ, J.;SCHNEUWLY, B. (2004), MARCUSCHI (2002, 2008), VAN DIJK, A.T (2010), além dos PCNs.

¹¹⁹ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, bolsista do PIBID – Letras.

¹²⁰ Prof.^a Ms. Orientadora - Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹²¹ Prof.^a Dr.^a. Orientadora - Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

“Projeto Mediar para Alfabetizar?”

Janaína Santos Martins¹²²
Anilda Machado de Souza¹²³
Lígia Beatriz Goulart¹²⁴

Este projeto refere-se ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e tem sido realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Osvaldo Amaral em Osório, com uma turma de 1º ano, onde desenvolvo uma pesquisa sobre “Como as práticas mediadoras favorecem o processo de alfabetização”. O objetivo é analisar como as práticas mediadoras auxiliam no processo de apropriação da escrita e leitura com crianças de seis anos. A pesquisa em desenvolvimento é experimental sendo realizada através de observações participantes da pesquisadora junto à turma. As oficinas de leitura e escrita já estão em andamento. As primeiras considerações me levam a perceber que mediar é um processo que vai se construindo no decorrer das atividades no momento em que conseguimos analisar as etapas de desenvolvimento de cada educando. Os registros estão sendo feitos através de um portfólio da pesquisadora na qual são feitas análise de cada oficina realizada. Também estão sendo usados recursos visuais como fotos tiradas pelas próprias crianças no momento das oficinas.

¹²² Discente do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹²³ Professora Mestre do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

¹²⁴ Professora Mestre do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Recicle ideias: produzindo material didático para a sustentabilidade

Silvana Schreiber Gesing¹²⁵

Bianca Munari Martins¹²⁶

Helen de Lima Cardoso¹²⁷

Jaqueline Mirian Barbosa Fontoura¹²⁸

Igor Velho de Souza¹²⁹

Vera Lucia Andrade Machado¹³⁰

Através do envolvimento professores e acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da FACOS, teve início em 2010 o Projeto Recicle Ideias. Começou com a produção de papel reciclado produzido a partir de resíduos gerados dentro da própria instituição. Esse papel foi utilizado na confecção de marca-páginas, cartões e cartazes ecológicos, também foram realizadas oficinas e palestras dentro da temática da sustentabilidade socioambiental. Para 2011, além de dar continuidade às atividades elaboradas no ano precedente, o grupo do Projeto está iniciando a produção de material didático e informativo sobre questões relacionadas à sustentabilidade socioambiental. Assim, a temática da reciclagem do papel continuará sendo o pano de fundo a partir do qual são feitas as relações com as demais temáticas pertinentes para se pensar a sustentabilidade. As temáticas escolhidas para a produção de material didático possuem relação com a questão da reciclagem, tendo sempre como objetivo a conscientização da importância de reciclar, reutilizar e reduzir. O grupo que integra o projeto realiza reuniões semanais para pensar sobre estas atividades. As etapas desta preparação envolvem visitas às instituições de ensino, escolha das temáticas, pesquisa sobre o assunto, debate no grupo, produção e distribuição de material. Este trabalho é orientado metodologicamente na perspectiva participativa, crítica e transformadora, questões que aproximam a nossa prática dos princípios da Educação Ambiental. A escolha de assuntos relacionados com a prática que o grupo já desenvolveu ao longo do ano de 2010 se mostrou bastante produtiva, visto o interesse e a familiaridade pelos mesmos. Até o presente momento realizamos testes para produzir uma variedade de papel que sirva para as diferentes demandas na produção de material didático. Para este primeiro semestre, temos como meta a produção de um kit sobre a preservação da fauna e flora locais, para o qual serão utilizados papéis de diferentes cores e texturas, com linhas traçadas para a dobradura (*origamis*). Também será produzido um kit didático para se trabalhar a questão da produção de alimentos orgânicos, no qual será utilizado o papel-semente. Este papel, feito com sementes orgânicas, poderá/deverá ser plantado após seu uso. A produção de material didático com papel reciclado é de grande importância para a formação do grupo de acadêmicos que participa no planejamento e desenvolvimento das ações, visto que estes colocam em prática os conhecimentos produzidos ao longo da graduação. Outra característica positiva é a possibilidade de que estes acadêmicos contribuam

¹²⁵ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹²⁶ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹²⁷ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹²⁸ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹²⁹ Professor Mestre do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professor orientador.

¹³⁰ Professora Mestre do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

para a promoção da conscientização ecológica junto à comunidade receptora deste material, fortalecendo assim a emergência de sociedades sustentáveis.

Recicle Idéias: sensibilização socioambiental através da realização de palestras e oficinas

Andressa Nascimento da Silva¹³¹
Carolina Dalsotto¹³²
Vanessa Lopes Viticoski¹³³
Viviane Tavares Pimentel¹³⁴
Vera Lucia Andrade Machado¹³⁵
Igor Velho de Souza¹³⁶

O Projeto Recicle Idéias teve início em 2010, a partir de uma ação que envolveu professores e acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da CNEC/FACOS-Osório/RS. O primeiro ano do Projeto foi marcado pela realização de oficinas e palestras sobre a reciclagem de papel e a sua relação com a sustentabilidade socioambiental. Nesse período o grupo produziu papel reciclado a partir das sobras de papel branco coletadas em pontos estratégicos da instituição. O material produzido foi utilizado para confeccionar marcadores de página, cartões e cartazes ecológicos. Para o ano corrente (2011) o Projeto está ampliando a sua abrangência com a oferta de oficinas e palestras, a fim de divulgar na rede de ensino da região, as técnicas da reciclagem de papel e a importância da consciência ecológica para a sustentabilidade socioambiental. A temática da reciclagem do papel continuará sendo o pano de fundo a partir do qual são feitas as relações com as demais temáticas pertinentes para se pensar a sustentabilidade. O recorte que fizemos desse projeto para apresentação foi o planejamento e desenvolvimento de palestras e oficinas para a comunidade acadêmica da referida instituição e para rede de ensino básico da região. Para realização dessas atividades o grupo que integra o projeto está se reunindo semanalmente para pensar nas mesmas. As etapas dessa preparação envolvem escolha das temáticas, pesquisa sobre o assunto, debate no grupo, produção das apresentações e agendamento das visitas. Para cada uma das etapas está previsto um conjunto de ações que seguem orientações metodológicas na perspectiva participativa, crítica e transformadora, questões que aproximam a nossa prática dos princípios da Educação Ambiental. As temáticas escolhidas para as palestras e oficinas possuem relação com a questão da reciclagem e sua interface com a sustentabilidade socioambiental. A escolha de assuntos relacionados com a prática que o grupo já desenvolveu ao longo do ano de 2010 se mostrou bastante produtiva, visto o interesse e a familiaridade pelos mesmos. Até o presente momento foi desenvolvido uma oficina com um grupo de alunos (Turma CEI II) da APAE-Osório, sendo que a mesma será reproduzida mais duas vezes ainda nesse primeiro semestre. As palestras e oficinas começarão a ocorrer com maior frequência no segundo trimestre letivo, visto que o grupo encontra-se em fase de formação. Entendemos que essa iniciativa é de grande

¹³¹ Discentes do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹³² Discentes do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹³³ Discentes do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹³⁴ Discentes do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹³⁵ Professora Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

¹³⁶ Professor Mestre do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professor orientador.

importância para a formação do grupo de acadêmicos que participa no planejamento e desenvolvimento das ações, visto a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos produzidos ao longo da graduação. Outra característica positiva é a possibilidade desses acadêmicos contribuírem para a sensibilização da comunidade em geral com a disseminação de conhecimentos e atitudes que possam contribuir para a emergência de sociedades sustentáveis.

Releituras do arcadismo

Michele Souza Alves¹³⁷
 Joseli Rodrigues Pereira¹³⁸
 Jéssica da Silva Molina¹³⁹
 Vera Lúcia dos Santos¹⁴⁰
 Naura Martins¹⁴¹

Na segunda metade do século XVIII, no período do iluminismo surge o movimento literário chamado Arcadismo ou Neoclassicismo. Esta nova corrente literária busca combater o exagero e a religiosidade presentes nas obras do Barroco, valorizando a ciência e colocando a razão acima de todas as coisas. O Arcadismo buscou no Renascentismo o modelo para a sua arte e conseguiu dominar o cenário artístico europeu, dando a ele um leve toque burguês. O nome Arcadismo foi inspirado na lendária região grega chamada Arcádia, habitada por pastores e poetas que viviam de modo simples, tranquilo e espontâneo, cantando e celebrando o prazer. Os temas e as características desse movimento literário eram relacionados com a simplicidade, fato este percebido na linguagem dos poemas árcades, com a invocação de musas inspiradoras, da natureza, do campo, das virtudes, do amor e das coisas simples da vida. Esta literatura chegou ao nosso país com a influência do arcadismo italiano. Foi iniciado por um grupo de autores, dentre eles Tomás Antônio Gonzaga, autor da renomada obra *Marília de Dirceu*. Esses autores produziam a literatura brasileira da época e, com os ideais liberais que dominavam a Europa e com a independência dos Estados Unidos, arquitetaram a Inconfidência Mineira, que tinha como objetivo tornar o país independente. Essa atitude se deve ao fato de os árcades brasileiros serem considerados revolucionários no âmbito político, porém no campo das artes são considerados super conservadores, pois mantiveram uma relação muito forte com as características da arte européia, não expressando no seu poema a questão nacionalista tão presente em seus discursos. Um dos elementos marcantes da obra árcade é a paisagem que ambienta suas poesias. Ao contrário do Romantismo onde os elementos naturais interferem diretamente na ação dos personagens, o Arcadismo usa esses elementos somente como cenário, moldura para seus poemas. Para representar essas paisagens árcades temos como proposta ilustrar passagens do poema *Marília de Dirceu*. O referido trabalho teve como embasamento teórico o livro *História da Literatura Brasileira* de Sílvio Castro.

¹³⁷ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹³⁸ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹³⁹ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁴⁰ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁴¹ Professora Mestre do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Senhora, José de Alencar

Bruna Freitas Isoppo¹⁴²,
 Carolina Silveira Cardoso¹⁴³,
 Débora Leffa Dimer¹⁴⁴,
 Edna Barcela da Silveira¹⁴⁵,
 Terezinha do Carmo Marques da Rosa¹⁴⁶

O trabalho trata-se de um “Flagrante Literário” (atividade avaliativa na disciplina de Literatura Portuguesa III, do curso de Letras). A tarefa ocorreu no dia 13/04/11 e teve como orientadora a professora Terezinha Marques. O grupo encenou um pequeno trecho do livro *Senhora*, do autor *José de Alencar*, onde procurou instigar a platéia sobre o desfecho da história contada na narrativa. A obra conta a história de Aurélia Camargo, uma moça de 18 anos, pobre, filha da costureira de uma cidade carioca. A jovem é trocada por seu namorado, Fernando Seixas, que decide romper a relação ao receber uma proposta em dinheiro para casar-se com Adelaide Amaral. Aurélia fica magoada com tal decisão de Seixas, mas decide não o procurar mais. Porém, tempos depois a jovem recebe uma enorme herança de seu avô, tornando uma donzela da alta sociedade carioca. Sabendo que Seixas estava de casamento marcado com Adelaide Amaral, Aurélia decide então pedir ajudar ao seu tio Lemos, o qual confia muito. Pede ao velho que encontre Seixas, e diga ao rapaz que lhe oferece um dote de cem contos de réis para casar-se com uma moça, a qual não pode revelar o nome. Lemos vai então ao encontro de Seixas e lhe faz a oferta, um valor maior do que o dote de Adelaide. O jovem rapaz fica curioso e pede que Lemos revele o nome da donzela, mas o velho afirma que não pode revelar tal informação. Seixas então fica confuso, deve aceitar o dote oferecido por Lemos e romper o noivado com Adelaide Amaral? Ou deve honrar sua palavra com o pai da moça e esquecer o dote de cem contos de réis? Mas a necessidade financeira faz com que Seixas rompa seu compromisso com Adelaide e procure Lemos, para confirmar seu interesse no casório. Chega então o momento em que o casal se encontra, Aurélia e Seixas, frente a frente em um jantar na casa da jovem. Seixas se mostra muito feliz ao depara-se com a moça, abrindo seu coração a ela. Porém, Aurélia não faz o mesmo. Passado algum tempo, os dois se casam e Aurélia, na noite de núpcias diz ao seu marido que o casório entre os dois não passa de um contrato, pois a sociedade exige que ela se case. Seixas percebe então que caiu em uma armadilha de Aurélia, descobre que na verdade a donzela o enganou e que este casamento não lhe trará felicidade. O pensamento de Seixas estava certo, Aurélia agiu para resgatar o orgulho perdido ao ser trocada por Adelaide Amaral, a qual o pai havia oferecido um simples dote à Seixas. O casamento de Aurélia Camargo e Fernando Seixas é marcado por ironias e ofensas entre os dois, porém perante sociedade carioca os dois e aparentam amar-se, durante onze meses. É quando então, Seixas apresenta o valor de cem contos de réis à Aurélia, devolvendo o dote, e pede o divórcio. Mas, para surpresa do jovem,

¹⁴² Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁴³ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁴⁴ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁴⁵ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁴⁶ Professora Mestre do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Aurélia pede perdão pelo seu comportamento e diz que o ama. Para firmar suas palavras, mostra seu testamento no qual passa a Fernando Seixas toda a sua riqueza. Enfim, os dois percebem que se ama verdadeiramente, se beijam e vivem felizes.

Sentidos e significados atribuídos à infância contemporânea por professores do Litoral Norte: problematizações e efeitos nas práticas pedagógicas

Ângela Maria Negreiros de Queiróz¹⁴⁷
Ana Cláudia Tedesco dos Santos¹⁴⁸
Camila dos Santos¹⁴⁹
Cláudia Cisiane Benetti¹⁵⁰

Este trabalho é decorrente de pesquisa bibliográfica com análise de narrativas de professores de escolas do Litoral Norte e visa refletir sobre a construção cultural da infância, salientando as transformações desta na atualidade e suas relações com as demandas feitas ao professor e à escola contemporânea. Para tanto, conta com a análise de autores como Philippe Ariés e Mariano Narodowski, desenvolvendo-se num primeiro momento um breve resgate histórico da invenção da infância, num segundo momento uma análise dos sentidos e significados atribuídos à infância frente aos avanços tecnológicos, midiáticos e de diferentes formas de se constituir a família na atualidade e, num terceiro momento, realiza-se uma análise de narrativas de professoras do ensino fundamental da região apontando as problematizações geradas no cotidiano escolar e na prática de ensino destes professores frente aos modos de pensar e viver a infância ou as muitas infâncias na atualidade. Conclui-se que é fundamental repensar o papel do professor, da família e da instituição escola frente à constituição cultural da infância contemporânea.

¹⁴⁷ Discente do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁴⁸ Discente do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁴⁹ Discente do Curso de Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁵⁰ Professora Doutora do Curso de Geografia, Direito e Pedagogia da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Tabagismo entre acadêmicos dos cursos de Educação Física, Ciências Biológicas, Direito e Administração da FACOS/RS

Ana Carolina dos Santos Paz¹⁵¹
 Diego Peng Goulart¹⁵²
 Felipe Rodrigues Ribeiro¹⁵³
 José Henrick Silva da Silva¹⁵⁴
 Maiah Beck Weinmann¹⁵⁵
 Mauricio Mateus Gomes¹⁵⁶
 Richelli Pohlmann dos Santos¹⁵⁷
 Sergio Arlindo Borba da Silva¹⁵⁸
 Tamara Pereira Cury¹⁵⁹
 Tamara Reis da Costa¹⁶⁰
 Tatiana da Silva Vaz¹⁶¹
 Willian da Silva Santos¹⁶²
 Tamara de Araújo Dietrich¹⁶³
 Vera Lucia Andrade Machado¹⁶⁴

Este trabalho teve como objetivo diagnosticar o percentual de acadêmicos fumantes de quatro cursos, dois da área da saúde: Educação Física e Ciências Biológicas e dois bacharelados: Direito e Administração. Utilizou-se como instrumento um questionário elaborado pela turma e aplicado aos acadêmicos dos cursos citados no dia 18 de abril de 2011. Os resultados obtidos demonstraram que o percentual dos fumantes foi de 32,1% nas Ciências Biológicas, 21,2% na Educação Física, 17,9% na Administração e 14,2% no Direito. Entre o total de alunos entrevistados destes quatro cursos constatou-se que 21,3% são fumantes. Foi avaliado também entre o total de entrevistados que 69% são fumantes passivos, o que consideramos um alto índice. Seria interessante ampliar este estudo aos demais cursos da Faculdade Cenecista de Osório. Com base nesta pesquisa, concluímos que é importante implantar programas contra o tabagismo.

¹⁵¹ Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.
¹⁵² Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.
¹⁵³ Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.
¹⁵⁴ Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.
¹⁵⁵ Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.
¹⁵⁶ Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.
¹⁵⁷ Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.
¹⁵⁸ Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.
¹⁵⁹ Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.
¹⁶⁰ Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.
¹⁶¹ Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.
¹⁶² Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.
¹⁶³ Discente do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.
¹⁶⁴ Professora Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, professora orientadora.

Vendo o mundo através da poesia

Nicole de Castro¹⁶⁵
Christiane Jaroski Barbosa¹⁶⁶
Cristina Maria de Oliveira¹⁶⁷

Poesia é uma manifestação da arte, onde se vê o mundo diferentemente, livre de preconceitos ou receios. Através da poesia libertamos a criatividade que está trancafiada em nosso interior, nos tornamos transformadores das coisas que entristecem, enfeiam, causam dor no mundo em magia, liberdade, beleza, amor. É a arte que transforma, liberta, seduz, conduz para além da imaginação. Juntamente com o tema central (oralidade), a oficina realizada pelo projeto PIBID, visa explorar o senso crítico, a criatividade, a expressividade oral e corporal dos alunos. A poesia tem como uma de suas formas de expressão a palavra escrita, porém para ganhar vida, sentido, sentimento, é necessário à oralidade. Poesia e oralidade andam juntas neste projeto, pois através da poesia os alunos são instigados a manifestarem-se de diferentes maneiras, produzindo poesias, declamando, expressando-se corporalmente, interpretando, criando sentidos transcendentais a palavras concretas e principalmente oralizando. Torna-se claro para os alunos que poesia é uma forma de demonstrar sentimentos, vontades, curiosidades, que o concreto é algo que só a imaginação poderá interpretá-lo, é uma substância imaterial, onde cada um que a lê, sente algo diferente. Adaptando a poesia e a oralidade para diferentes locais e realidades, os alunos terão capacidade de se comunicar independente de onde estiverem e a quem irão se dirigir, pois saberão que o que nos importa é como se comportar oralmente diante das situações que ocorrerão ao longo de suas vidas, mesmo ainda não possuindo conhecimentos sobre a linguagem culta. A questão não é falar certo ou errado e sim saber que forma de fala utilizar, considerando as características do contexto de comunicação, ou seja, saber adequar o registro às diferentes situações comunicativas. É saber coordenar satisfatoriamente o que falar e como fazê-lo, considerando a quem e por que se diz determinada coisa. Portanto, vinculada à música, a poesia torna-se uma maneira onde os alunos libertam-se dos objetos e regras materiais que os rodeiam. É uma maneira de trazer o que possuem no seu “interior”, o qual muitas vezes está preso por vergonha ou medo de tentar, para a sua realidade, demonstrando para os outros o que realmente pensa, sente ou deseja.

¹⁶⁵ Discente do Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, bolsista do PIBID – Letras.

¹⁶⁶ Prof.^a Ms. Orientadora - Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

¹⁶⁷ Prof.^a Dr.^a. Orientadora - Curso de Letras da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

Verdades ou mitos sobre o câncer do colo do útero

Marilda Regina Batista¹⁶⁸

Francieli Soares da Silva¹⁶⁹

Gabriela Lima de Quadros¹⁷⁰

Thaiane Motta Maurenente da Rocha¹⁷¹

João Marcelo Seblen Rodrigues¹⁷²

Verdades é alertar e orientar toda população feminina sobre a importância da realização do cito patológico; papa Nicolau. O câncer de colo uterino se detectado precocemente as chances de desenvolver a doença diminuem de maneira significativa. Estudos epidemiológicos sugerem a ligação entre coito e neoplasia escamosa, e que a idade precoce no primeiro coito que é a relação sexual, multiplicidade de parceiros sexuais, frequência de coito e multiparidades são os fatores que desencadeiam a doença. E segundo estatística o país com maior incidência é a Índia, porque meninas são obrigadas a casarem cedo demais, já o país com menor incidência da doença é na Austrália, porque é um país desenvolvido. No Brasil o câncer do colo uterino mata muitas mulheres por falta de informação, primeiro adocece e depois se medica. Estes dados epidemiológicos têm sido relacionados o câncer do colo do útero há algum tempo, entretanto, questiona-se a idade precoce na primeira relação sexual, o número de gestações e a paridade ainda são fatores de risco para neoplasia maligna do colo uterino em nosso país. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar essa relação e averiguar possíveis mudanças. Na maioria dos casos, a evolução do câncer do colo do útero é lenta, passando por fases pré-clínicas detectáveis e curáveis, os grupos com maior vulnerabilidade social, onde se concentram as maiores barreiras de acesso à rede de serviços para detecção e tratamento precoce da doença, advindas de dificuldades econômicas e geográficas, insuficiência de serviços e questões culturais, como medo preconceito dos companheiros ou maridos. Os fatores de risco para seu desenvolvimento são: Idade precoce na primeira relação sexual; Multiplicidade de parceiros; História de infecções sexualmente transmitidas (da mulher e seu parceiro). Atualmente, considera-se que a persistência da infecção pelo vírus do Papiloma humano (HPV) representa os principais fatores de riscos: Multiparidade; Tabagismo; Alimentação pobre em alguns micros nutrientes, principalmente vitaminas c, beta caroteno e folato e o uso de anticoncepcionais. Embora o exame cito patológico (papa Nicolau) tenha sido introduzido no Brasil desde a década de 50, a doença ainda é um problema de saúde pública. Detecção precoce da doença visando, prioritariamente, captar, acompanhar e tratar nos serviços de saúde. *Nunca realizaram o exame cito patológico (papa Nicolau) e estejam na faixa etária de maior risco para a doença 35 a 49 anos de idade e que

¹⁶⁸ Discente do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Educação Cenequista Marquês de Herval.

¹⁶⁹ Discente do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Educação Cenequista Marquês de Herval.

¹⁷⁰ Discente do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Educação Cenequista Marquês de Herval.

¹⁷¹ Discente do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Educação Cenequista Marquês de Herval.

¹⁷² Discente do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Educação Cenequista Marquês de Herval.

tenha vida sexual ativa. *Repetir o exame cito patológico naquelas que o fizeram durante a primeira mobilidade nacional ou há mais de 3 anos.